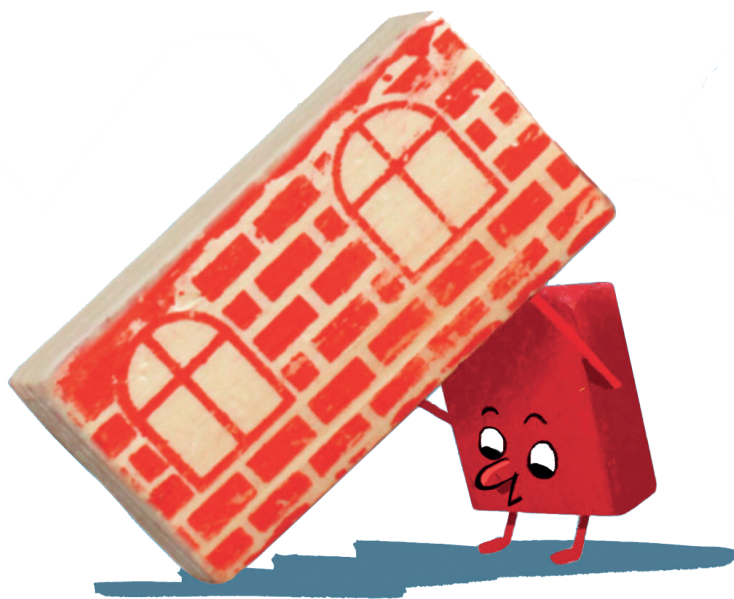


Jean Galvão



procura seu chapéu



O QUE TANTO PROCURA SAMUEL?  
ELE QUER ACHAR SEU CHAPÉU.





NÃO ESTÁ AQUI,  
NÃO ESTÁ LÁ.  
NÃO ESTÁ ALI...  
ESTARÁ NO CEARÁ?





SUMIU ASSIM,  
DE REPENTE.

— NÃO SEI SE ESTOU FRIO  
OU SE ESTOU QUENTE!





NÃO ESTÁ NA ESQUINA,  
NO BECO, NA PRAÇA, NA CHINA.  
NÃO ESTÁ NO TOPO DO ARRANHA-CÉU  
NEM NA BANCA DE PASTEL.




SAMUEL QUER ENCONTRAR SUA RELÍQUIA,  
PRESENTE DA TIA EMÍLIA.

— VOU ATÉ O INFINITO E ALÉM!

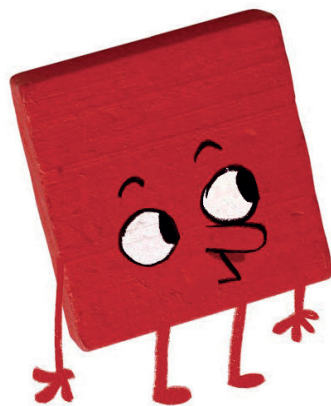
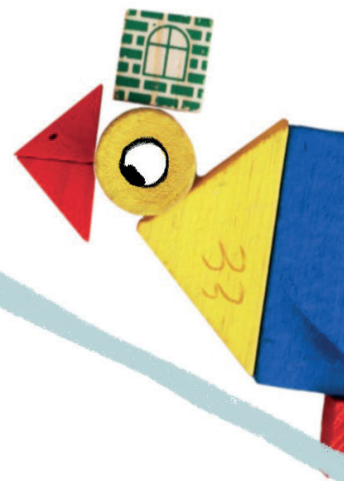
E ELE TRATA LOGO  
DE PEGAR UM TREM.



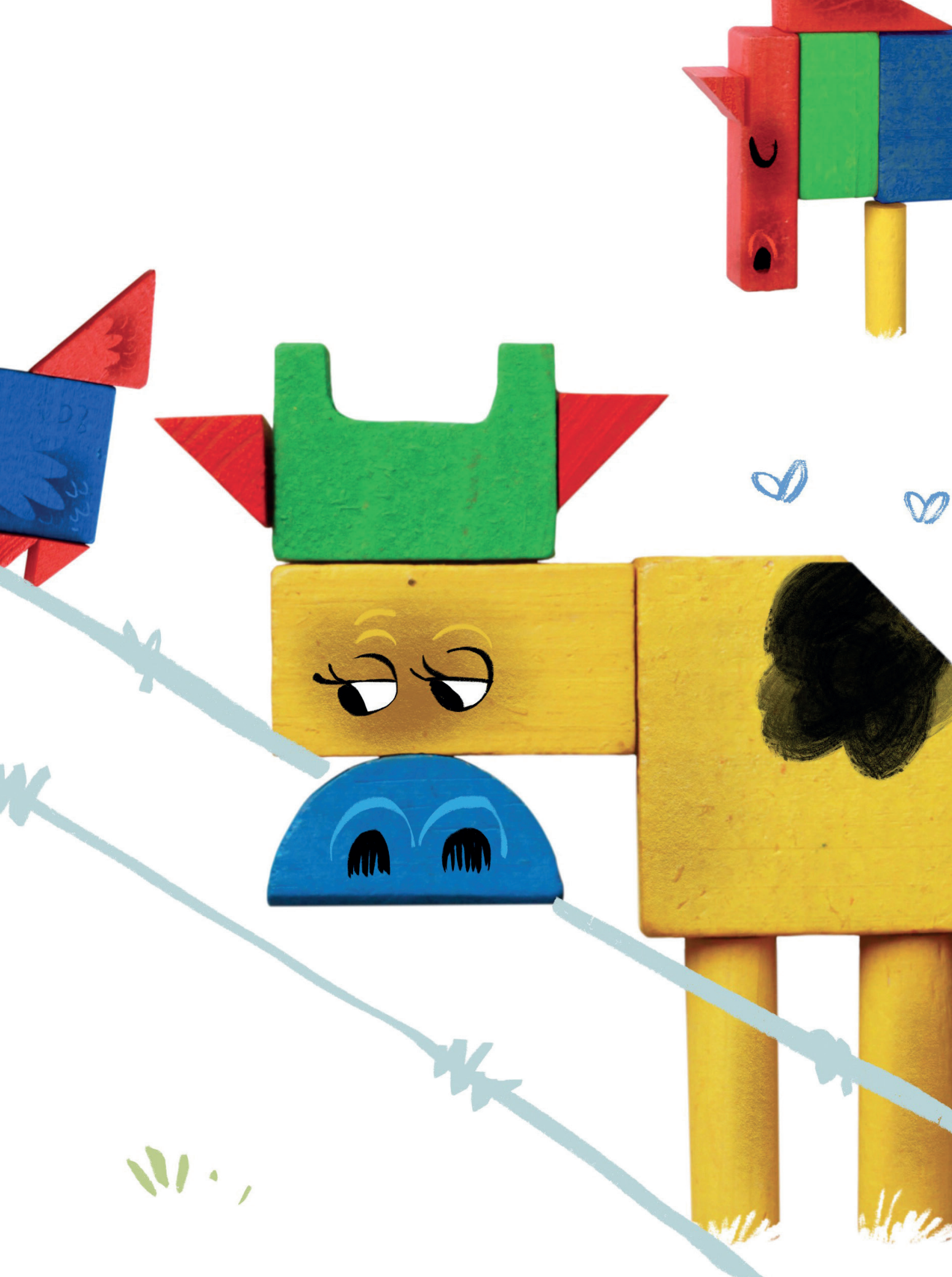


— AQUI NA FAZENDA NÃO VIMOS NADA —  
RUMINA A PREMIADA VACA DOURADA.

— PERDEU SEU CHAPÉU? QUE DÓ! —  
CACAREJA O GALO CARIJÓ.









JEAN GALVÃO nasceu em 1972. Desde muito pequeno, gosta de desenhar e criar histórias. Rabiscou tanto que hoje seus desenhos estão por toda parte: revistas, livros, jornais, internet... Pra ele, criar uma história é misturar curiosidade com diversão, observação com lembranças, aventura com humor, perguntas com ideias... Juntar uma infinidade de formas, cores, tamanhos e misturar tudo. Como nessa jornada do Samuel.